

Exma, Senhora Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto e dos Assuntos Parlamentares

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA Nº: 920/2019 PROC. Nº: 22.01/2019 DATA 18-04-2019

ASSUNTO: PERGUNTA PARLAMENTAR Nº 1301/XIII/4ª, DO CDS-PP

CAMPANHA NACIONAL DE COMBATE À VESPA VELUTINA

Relativamente à Pergunta Parlamentar n.º 1301/XIII/4.ª, do CDS, cumpre informar o seguinte:

1. Por que motivo um problema que é ambiental, agrícola, florestal e de saúde pública, e que afeta zonas rurais, mas também urbanas, é financiado através do Fundo Florestal Permanente, cujo objetivo principal é apojar a floresta?

O apoio financeiro para a destruição dos ninhos de Vespa velutina insere-se no eixo de intervenção "Funções ecológicas, sociais e culturais da floresta", previsto na subalínea iii), da alínea d) do n.º 1 do artigo 6.º do Regulamento do Fundo Florestal Permanente, aprovado pela Portaria n.º 77/2015, de 16 de março, na sua redação atual.

2. As verbas disponibilizadas para este fim serão utilizadas na destruição de ninhos apenas nas áreas florestais ou também nas urbanas?

A área geográfica elegível é todo o território do Continente.

3. Por que motivo não foi considerado por V. Exa propor ao Governo o financiamento da destruição dos ninhos de Vespa Velutina pelo Fundo Ambiental, que em 2019 tem uma dotação de mais de 400M€?

Considerando os inúmeros apelos do setor apícola e considerando as competências do ICNF, I.P. nesta matéria, o Ministério da Agricultura Florestas e Desenvolvimento Rural decidiu que deveria utilizar um instrumento financeiro da sua responsabilidade no financiamento ao controlo desta praga. Refira-se que este financiamento tem por objetivo apoiar os municípios na tarefa de detecão e destruição dos ninhos e colónias de Vespa velutina, grande predador de abelhas e de outros insetos. Ao colocar em risco os recursos apícolas, a Vespa velutina surge como uma ameaça ao cumprimento, pelos espaços agro-florestaiss, sensu lato, da imprescindível função ecológica e, por consequência, agrícola e económica, que é a polinização das plantas.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Regina Pinto Lopes